

Critérios de Classificação Qualis – Medicina Veterinária 2016

Introdução

O Qualis Periódico é formado por um conjunto de listas contendo todos os títulos de periódicos que publicaram artigos de docentes e discentes de programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES. As listas Qualis são atualizadas anualmente e utilizadas na avaliação dos programas de pós-graduação. São obtidas a partir de informações apresentadas pelos programas do Sistema Nacional de Pós-graduação e Plataforma Sucupira. O Qualis não é, portanto, uma base de indexação de periódicos. Cada área de avaliação possui seus próprios critérios classificatórios, mediante os quais os periódicos são avaliados. Assim uma mesma revista poderá ter classificações distintas nas diferentes áreas de avaliação da CAPES.

A diversidade de atividades de pesquisa e de inovação desenvolvidas no âmbito da Medicina Veterinária, sustenta o amplo espectro de periódicos nos quais a Área publica. Há, entretanto, diferenças significativas, entre o fator de impacto dos periódicos escolhidos pelos autores, no que diz respeito a publicação em áreas básicas, que possuem um maior contingente de revistas de alto impacto, e a publicação em revistas relacionadas às áreas de aplicação, que possuem impacto menor. Tais diferenças são características da própria área, multi, interdisciplinar, e transdisciplinar, cujas necessidades em pesquisa e inovação ultrapassam o conceito disciplinar na solução dos seus atuais desafios, bem como na geração de novos paradigmas da “OneHealth” – Saúde Única (Humana, Animal e Ambiental). Em face da significativa variabilidade dos fatores de impacto dos periódicos escolhidos para publicar sua produção científica, a Área reunida em 15 e 16 de setembro de 2016, atualizou os Critérios de Classificação Qualis – Medicina Veterinária, frente a uma base constituída por 1563 periódicos, nos quais os PPG(s) da Área publicaram 14.523 artigos, no período 2013, 2014 e 2015. Estes foram vinculados à 863 Revistas Indexadas com fator de impacto (JCR), ou seja 64,56% dos Periódicos da Área estão na base JCR, cujos impactos variam de 44,002 a 0,017.

Metodologia para Classificação Geral

A metodologia adotada para a classificação geral dos 1563 periódicos passou inicialmente por análise criteriosa de conferência do estrato de classificação dos Periódicos atualizados em 2015. Posteriormente, o Comitê, composto pelos Profs. Dr. Maria Angelica Miglino, Eduardo Paulino da Costa, Rodrigo Costa Mattos, Carlos Eduardo Ambrósio e Yuri Karaccas, analisou e conferiu os títulos dos periódicos e seus correspondentes ISSNs, bem como os títulos dos periódicos publicados nas versões “on line” e impressa.

Em seguida, os membros do Comitê realizaram a conferência da quantidade de artigos publicados em cada periódico no período compreendido entre 2013 e 2015, bem como da quantidade de Programas de Pós-graduação envolvidos com as citadas publicações no período correspondente. O trabalho seguiu mediante conferência do fator de JCR de cada periódico, calculado no ano de 2016. A partir daí, o Comitê verificou dentre os periódicos não indexados na base JCR, suas vinculações com outras bases indexadoras tais como o SJR, Scielo, SCOPUS, Google Scholar, CABI, Biological Abstracts, PubMed e Zoological Records. Alguns dos periódicos que

estavam duplicados ou triplicados na listagem dos periódicos da área foram corrigidos. De outra parte, informações constituintes do JCR, SJR e de outras bases de indexação, e alterações de nomes ou de ISSN dos periódicos, foram devidamente atualizadas, após buscas pelos sites de cada Revista listada pela área.

Concluída esta etapa, o Comitê considerou a planilha Qualis 2016 – Medicina Veterinária, discutindo sobre os critérios de Avaliação dos periódicos. Esses foram devidamente organizados em planilha, pela ordem decrescente do fator de impacto JCR, de acordo com os critérios de classificação do Qualis periódico realizada em 2015.

Passaram a ser considerados como periódicos os veículos de divulgação científica com o corpo editorial reconhecido, com avaliação pelos pares e dotados de ISSN. No momento ainda foram consideradas revistas de acesso aberto que atendiam aos critérios previamente descritos pela Área.

Entretanto, foram desconsiderados aqueles periódicos que não atenderam as boas práticas editoriais e resultavam em distorção do JCR. Para obtenção dos Qualis Periódicos 2013/14/15, foram consideradas: i) a extratificação proposta pelos CTC-ES; ii) a circulação do fator de impacto do JCR, e iii) as principais bases indexadoras da Área (PubMed, Scielo, CAB, Biological Abstracts, Zoological Records, SJR e Google Scholar).

Os limites determinados pelos CTC-ES que nortearam a classificação foram:

- 1 - O percentual de periódicos classificados em A1 deve ser menor que o em A2;
- 2 - O percentual de periódicos classificados em A1 e A2 deve ser inferior a 25% do total de periódicos classificados;
- 3 - O percentual de periódicos classificados em A1, A2 e B1 deve ser inferior a 50% do total de periódicos classificados.

Os critérios e pontos de corte são listados na Tabela abaixo:

Classificação	Peso	Crítérios
A1	100	Fator de Impacto do JCR $\geq 2,972$
A2	85	Fator de Impacto do JCR $< 2,971$ e $\geq 2,053$
B1	70	Fator de Impacto do JCR $< 2,052$ e $\geq 0,631$
B2	55	Fator de Impacto do JCR $< 0,630$ e $\geq 0,216$
B3	40	Fator de Impacto do JCR $< 0,215$ ou apresentar 4 indexadores
B4	25	Apresentar de 1 a 3 indexadores
B5	0	Sem indexadores
C	0	Não atende aos critérios de A1 – B5
NPC	0	Não Periódico Científico

JCR = Journal Citation Reports, ISI Web of Knowledge – Thopsom Reuters
 Bases indexadoras: PubMed, Scielo, CABI, Biological abstracts, Zoological Records, SJR, Google Scholar

Classificação de Livros

A Área – Medicina Veterinária não adota o roteiro para classificar livros, pois utiliza de modo pouco expressiva, essa modalidade de publicação.

OUTROS CRITÉRIOS ADOTADOS

A Comissão manteve também o apoio a 17 Revistas, todas portadoras de fator de impacto JCR, as quais representavam na última classificação do Qualis Periódico da Área, 29,32% do total das suas publicações. Ficou estabelecido pela Área na ocasião, que os seguintes periódicos subiriam um nível na classificação do Qualis, sem entretanto permitir que estes Periódicos pudessem atingir o nível A1. São eles: Acta Scientiae Veterinariae; Animal Reproduction Science; Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia; Brazilian Journal of Microbiology; Ciência Rural; Genetics and Molecular Research; Parasitology Research; Pesquisa Veterinária Brasileira; Reproduction in Domestic Animals; Reproduction, Fertility and Development; Research in Veterinary Science; Revista Brasileira de Ciência Avícola; Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária; Revista Brasileira de Zootecnia; Semina: Ciências Agrárias; Theriogenology e Veterinary Parasitology. A Revista Brasileira de Medicina Veterinária foi excluída da listagem por ter perdido, no período o fator de impacto JCR.

Na presente ocasião, a Comissão decidiu avaliar criteriosamente a atual situação de cada um dos Periódicos acima descritos, verificando que três dessas revistas já atingiram em 2016 a classificação nível A2. São elas “Reproduction, Fertility and Development - JCR 2,136, Parasitology Research - JCR 2,027 e Veterinary Parasitology – JCR 2,242. Estes publicaram no período 303 artigos da área.

Os demais periódicos se mantiveram, ou seja, Acta Scientiae Veterinae-B1; Animal Reproduction Science-A2, Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia-A2; Ciência Rural-B1; Genetics and Molecular Reseach-A2; Pesquisa Veterinária Brasileira-A2; Reproduction in Domestic Animals-A2; Research in Veterinary Science-A2; Revista Brasileira de Ciência Avícola-B1; Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária-A2; Brazilian Journal of Microbiology-A2; Revista Brasileira de Zootecnia-B1; Semina: Ciências Agrárias-B1 e Theriogenology-A2. O desempenho destas revistas consideradas acima continuou sendo muito bom em termos quantitativos e qualitativos de número de artigos publicados nos últimos 3 anos (4.027 artigos), ou seja, 42,9 % de artigos publicados no período na base JCR, e 27,7% de artigos do

número total de artigos publicados pela Área no período em revistas indexadas. Portanto, o Comitê considerou que trata-se de periódicos relevantes para os PPG da Medicina Veterinária.

Na presente atualização ainda foram considerados:

Estrato C: Periódicos que não atendem às boas práticas editoriais – referencial: critérios disponíveis na COPE (publicationethics.org); Periódicos de divulgação com produção aderente a área; sem avaliação por pares; não atendem aos critérios de A1-B5.

NPC (Não Periódicos Científicos): veículos não classificados como periódicos científicos, tais como magazines, diários, anais, folhetos, conferências e quaisquer veículos que se destinam a divulgação; registros errados; e que não atendem aos critérios de A1 até C.